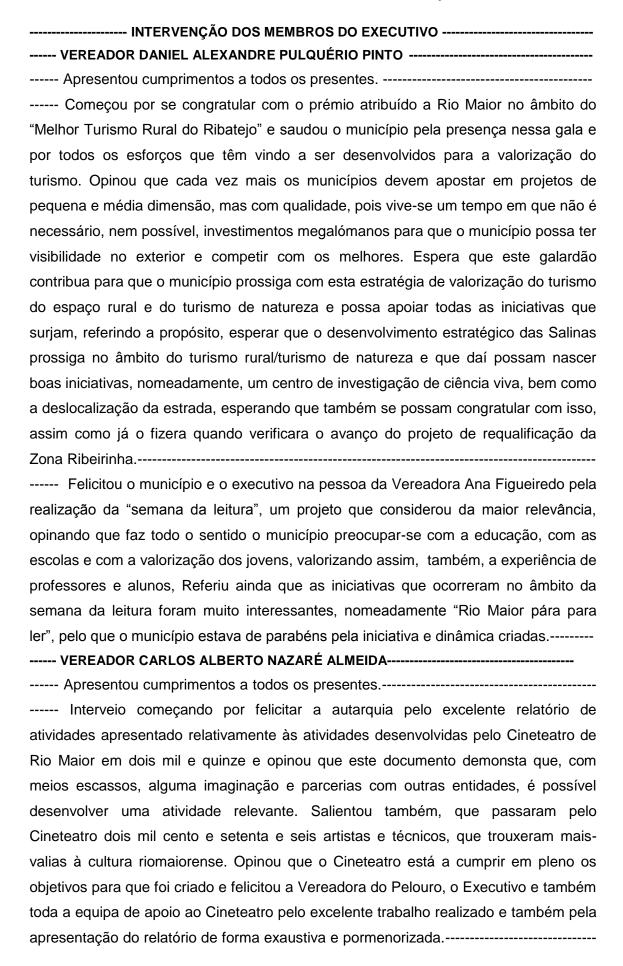


CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

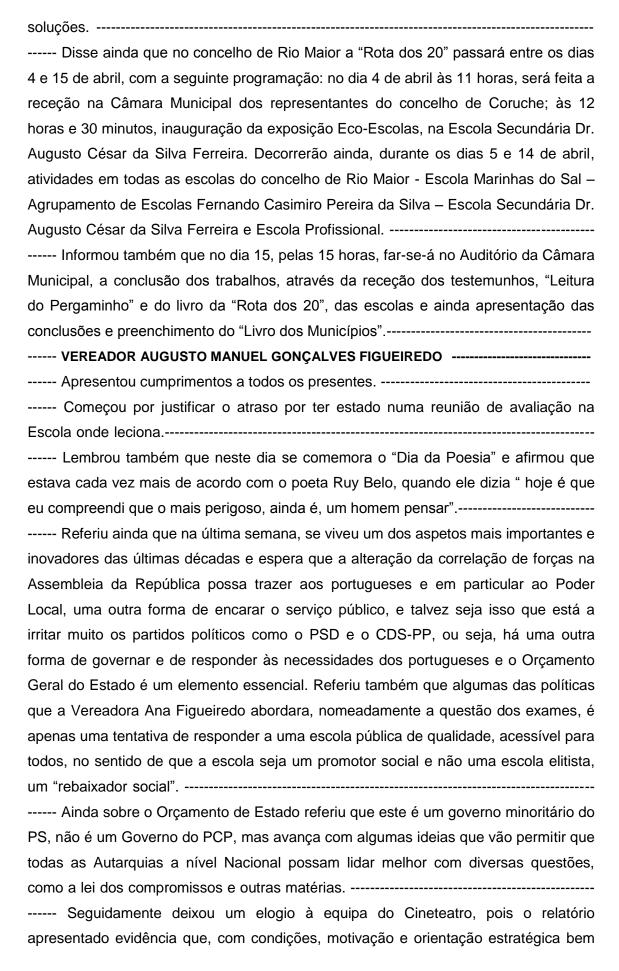
ATA Nº 06/2016

Aos vinte e um dias do mês de março do ano dois mil e dezasseis, na sala de
reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da
Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo
Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores Carlos Fernando Frazão
Correia, João António Lopes Candoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo,
Carlos Alberto Nazaré Almeida e Daniel Alexandre Pulquério Pinto
JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS
A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Augusto Manuel
Gonçalves Figueiredo, que por estar numa reunião de avaliação, chegaria um pouco
mais tarde
Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a
Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
APROVAÇÃO DE ATAS
Não foram presentes atas para aprovação
DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA
A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ac
dia anterior eram as seguintes:
Operações Orçamentais: seiscentos e nove mil duzentos e trinta e três euros e
vinte e quatro cêntimos
Operações não Orçamentais: cento e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta e
seis euros e oitenta e dois cêntimos
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO
TURISMO DO ALENTEJO,ERT – AGRADECIMENTO PELA COLABORAÇÃO NA B.T.L.;
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO — ATUALIZAÇÃO DAS TAXAS DE RECURSOS
HÍDRICOS PARA O ANO DE 2016;
CINETEATRO DE RIO MAIOR – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015
A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo
com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos

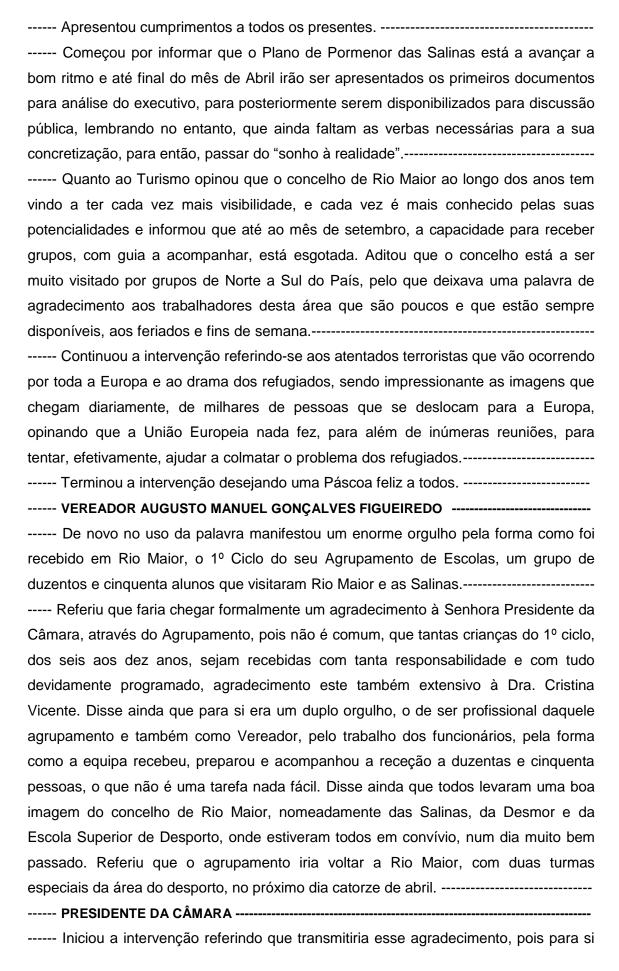


----- Continuou a intervenção referindo-se às Tasquinhas e disse haver pormenores que ainda podem ser melhorados, pois este certame não pode ser considerado como um evento que já se esgotou, pelo contrário, tem ainda muito para progredir e pode continuar a ser o primeiro evento, em termos de vinda de pessoas a Rio Maior e de prestigio para o concelho. Referiu que gostaria que fosse feito um relatório sobre esta matéria, dado que, mais importante do que a discussão politica desse relatório, era a discussão em grupo, tentar trazer mais-valias para o evento e também proceder à correção de alguns pormenores.----------- Terminou a intervenção desejando a todos uma Páscoa feliz.--------------------- (Entrou neste momento na sala de reuniões o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo)----------- VEREADORA ANA FILOMENA ANTUNES FIGUEIREDO E SILVA ---------------- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. ----------- Iniciou a intervenção referindo-se em primeiro lugar a um assunto de ordem Nacional que a todos devia preocupar, que envolve os "nossos jovens" e preocupa os pais, que são os exames nacionais. Ficara estupefacta com as palavras do Senhor Ministro da Educação, na passada quinta-feira, pois primeiro altera as regras do jogo a meio do ano letivo, quando este já estava preparado, com as aulas planificadas e tudo a decorrer para que se realizassem exames nacionais, inclusivamente, com a interiorização da necessidade dos mesmos, por parte dos encarregados de educação e também estes, na sua "listinha" de material a comprar para o inicio do ano letivo, muitos dos professores já tinham incluído manuais de apoio à preparação para os exames, quando, inesperadamente, estes são suspensos e surgem novas regras, ou sejam mantêm-se os exames do nono ano, mas quanto aos outros, que eram feitos no final de cada ciclo, ficam suspensos. Aditou que, entretanto foi tornado público que uns fazem exames e outros não, desde que devidamente fundamentado, ficando ao critério dos Agrupamentos e Direções, questionando se são decisões como estas que promovem a Educação e o futuro dos jovens, questionando também onde está a equidade, pois no caso concreto de Rio Maior, um Agrupamento decide fazer exames e o outro não decide, que justiça é esta para os alunos que frequentam um e outro estabelecimento de ensino. Questionou também quais são os critérios para a elaboração dos exames e o que será valorizado nesses exames que serão feitos e ainda como será feita a preparação dos alunos para estes exames, parecendo-lhe que se está a criar a educação dos jovens de um País a várias velocidades, o que cria desigualdades e desequilíbrios ao nível de aquisição e desenvolvimento dos jovens alunos. Será que poderá ter uma outra interpretação, ou seja, uma forma de dar inicio, diga-se, a uma não transferência de competências, como era previsto no anterior

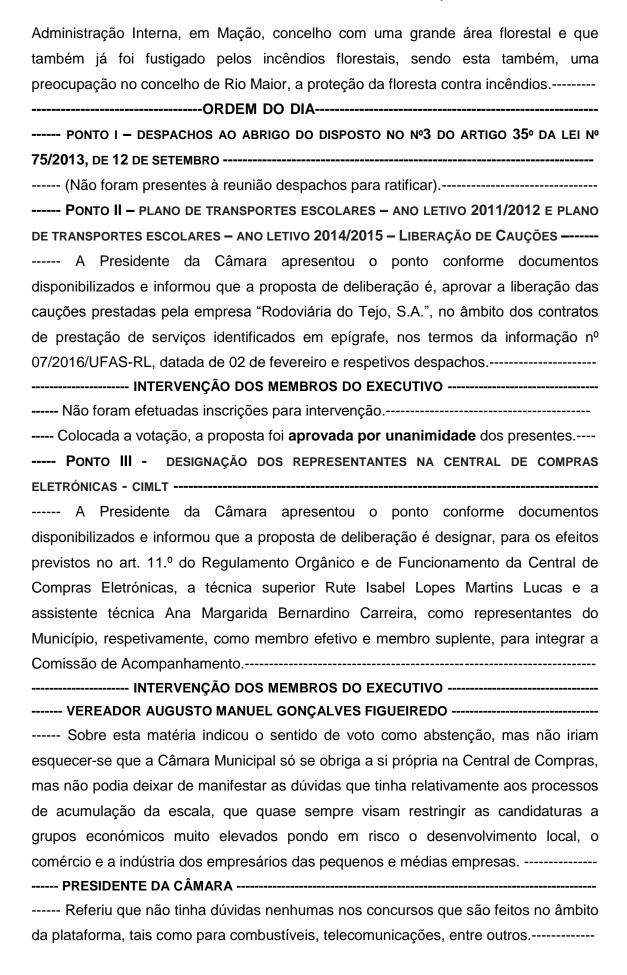
Governo, mas antes, outra forma de transferência de competências, podendo dar-lhe outro nome e as árias de influência poderão ser mais alargadas, não sendo municipais, mas regionais, isto no campo das conjeturas, e provavelmente está a falarse numa possível territorialização da educação. Tinha dúvidas se era correto ou não.------- Continuou a intervenção reportando-se à morte de Nicolau Breyner, ator sobejamente conhecido de todos e que foi também diretor, encenador e o grande impulsionador da televisão pública como guionista e ator na primeira telenovela portuguesa que todos recordam, "Vila Faia", atividades que fazem dele um verdadeiro percursor da indústria de ficção televisiva em Portugal, com cinquenta participações no cinema, contou com três globos de ouro. Como cidadão interventivo e conhecedor dos seus direitos e deveres para uma cidadania ativa, cumpriu funções politicas na sua terra natal, candidatou-se em mil novecentos e noventa e três à Câmara Municipal de Serpa, pelo CDS-PP, assumindo funções como Vereador. Amante da sua terra, nunca esqueceu Serpa e participou sempre e colaborou com qualquer Executivo de Serpa. Homem de artes e cultura permanecerá na memória de todos através do grande número de participações no teatro, no cinema, como ator, encenador, diretor de atores, produtor e ainda realizador. Na memória de todos permanecerá, através dos diferentes papéis que desempenhou, marcando várias gerações.---------- Seguidamente reportou-se ao evento que decorreu entre os dias 14 e 21 de março e que culminará com a apresentação pela Fundação António Quadros, nas comemorações dos cento e vinte anos de António Ferro, das suas duas últimas edições "Epistolário e Atas", assinalando também outra personalidade da cultura portuguesa, António Telmo. Disse ainda que nas diversas iniciativas se juntaram várias gerações, desde alunos, população em geral, poetas populares e ainda, não podia deixar de o referir, embora não fazendo parte das atividades incluídas na "Semana da Leitura", ocorreu na passada terça-feira, na Escola Secundária de Rio Maior, Dr. Augusto César da Silva Ferreira, uma atividade dinamizada pela Associação de Pais, cujo objetivo é desenvolver nos alunos do 3º ciclo e do secundário, o gosto pela leitura. Estas duas atividades, uma desenvolvida pela Catarina Abreu e a outra por Henrique Fialho, riomaiorense, que soube, de uma forma sublime, cativar os alunos do ensino secundário e levá-los a ler, através da sua experiencia, pelo que a Escola Secundária, a Associação de Pais e este riomaiorense, estão de parabéns.---------- Informou ainda que no âmbito da celebração dos vinte anos do programa "Eco-Escolas" a Associação Bandeira Azul da Europa promove a iniciativa "Rotas dos 20", que tem vindo a decorrer simultaneamente em vinte regiões, nos dezoito distritos do Continente e nas Regiões Autónomas. É colocado o enfoque na mobilidade sustentável e na participação ativa das crianças e jovens na procura de propostas e

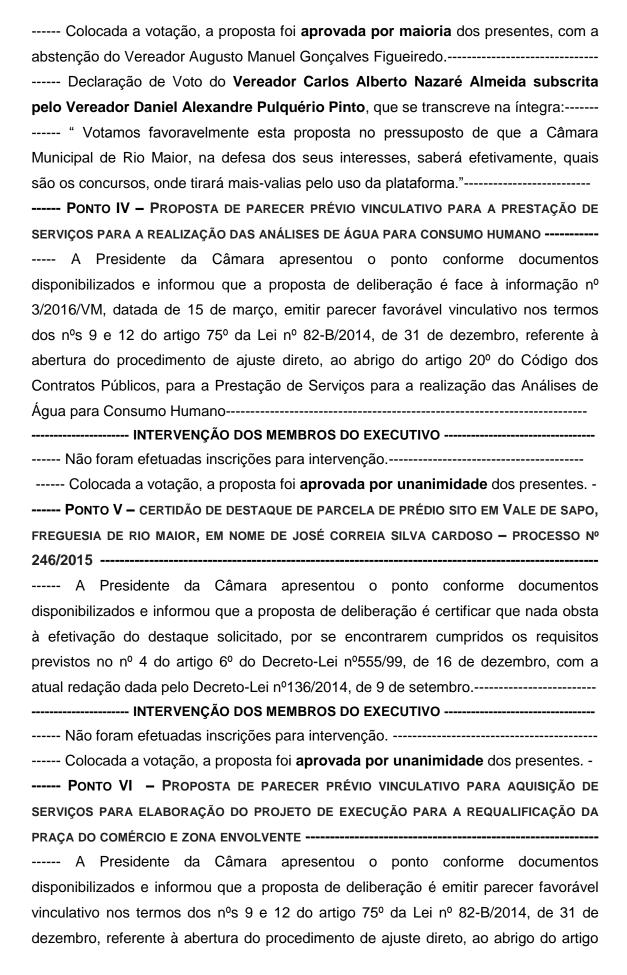


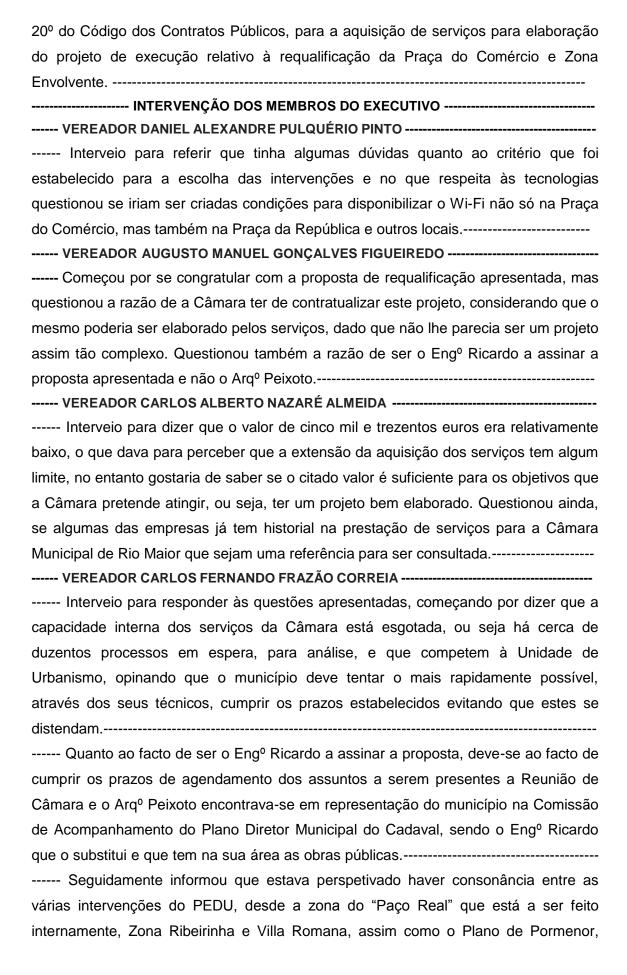
definida, muito já foi feito e com enorme qualidade, embora se tenha que continuar a
melhorar
Terminou a intervenção referindo a perda do ator Nicolau Breyner, e embora seja
um cidadão que está nas antípodas da sua ideologia, tivera a felicidade de partilhar
com ele alguns momentos muito bonitos, em Rio Maior, que demonstraram a sua
enorme grandeza de espirito e a sua enorme capacidade de ouvir, e recordou uma
situação em que o espetáculo estava a correr menos bem, e o Nicolau teve a
generosidade de pedir apenas o valor das entradas, o que reflete uma enorme
nobreza de carater que, qualquer que seja a filiação partidária, releva uma ideologia
de bem servir e de capacidade de surpreender, neste caso, o "Movimento Associativo"
- "Paz à sua memória"
VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO
Apresentou cumprimentos a todos os presentes
Interveio para informar que, dado o aproximar da época de verão, a GNR está a
realizar no concelho de Rio Maior uma grande operação de fiscalização dos espaços
rurais, com cerca de trinta homens e quinze viaturas, percorrendo todas as freguesias
do concelho. Informou ainda que esta iniciativa intitulada "Operação Floresta Protegida
2016" é realizada no âmbito do plano de defesa da floresta contra incêndios e tem
fundamentalmente um carater preventivo, visando sensibilizar a população do
concelho para a necessidade de cumprir os preceitos legais que estipulam a
obrigatoriedade de limpeza dos terrenos nas imediações dos edifícios com vista à
proteção dos mesmos em caso de incêndio. Disse que a ação que está a ser levada a
cabo pelo Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR, mais conhecido por
GIPS, é a primeira grande intervenção feita em Rio Maior, mas que em anos
anteriores já foi feita noutros concelhos e que teve um grande sucesso
VEREADORA ANA FILOMENA ANTUNES FIGUEIREDO E SILVA
Voltou a usar da palavra para dizer, que, na sua opinião a escola pública nunca
foi uma escola elitista e também lhe parecia que estas medidas é que poderiam
promover as elites, pois ao haver desiquilíbrios e formas de funcionamento diferentes,
entre escolas no mesmo espaço, poderia levar a que as famílias com maiores
possibilidades financeiras, tirem os seus filhos da escola pública e os coloquem em
locais que lhes mereçam mais confiança, embora isso nem sempre corresponda à
realidade. Salientou que sempre foi a favor da escola pública e que tinha algumas
reticências relativamente aos contratos de associação, mas perante esta questão,
parecia-lhe que o que foi tão criticado, desta forma, poderá levar ao aumento de
subsídios para estes colégios, o que não é justo, nem promove a escola pública
VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA



também era um enorme orgulho, quando diversos grupos que visitam Rio Maior lhe
transmitem o reconhecimento pela forma como foram recebidos, pois este empenho
vai para além do que é receber bem, destacando a forma como o fazem, sempre
disponíveis e sempre numa lógica de deixar a Câmara, os serviços e o concelho no
seu todo, como um concelho que sabe verdadeiramente receber quem o visita
Aditou que fazia o mesmo reconhecimento aos trabalhadores do Cineteatro,
numa altura em que os recursos são reduzidos, salientando a forma tão profissional e
apaixonada como fazem chegar ao Executivo a intenção e a necessidade de fazer um
conjunto de parcerias para que a oferta cultural seja ainda mais diversificada e chegue
a mais públicos
Continuando no uso da palavra referiu o excelente espetáculo realizado no
Cineteatro, o 7º Festival de Tunas da Escola Superior de Desporto, destacando a
forma como os alunos coabitam e se relacionam com a comunidade riomaiorense,
com uma maior incidência na cidade, sendo por via daquela escola que surgiram as
tunas masculina e feminina que organizaram o espetáculo. Salientou a qualidade da
organização e a forma como a tuna masculina, com o apoio da tuna feminina,
acolheram estas quatro tunas oriundas do Porto, Leiria, Egas Moniz (Lisboa) e do
Algarve. Relevou também a forma como os alunos lhes querem mostrar o concelho de
Rio Maior, e os levam a visitar os pontos mais importantes, assim como também
incutem nos seus festivais um carater social, nomeadamente com o apoio que fizeram
ao Agrupamento dos Escuteiros de Rio Maior que está a preparar um Campo
Escutista
Deixou também um agradecimento pela dedicação e envolvimento dos
funcionários da Biblioteca Municipal, no âmbito da "Semana da Leitura", que, com
certeza ano, após ano, suscitará ainda mais a curiosidade dos riomaiorenses e estes
envolver-se-ão cada vez mais
Sobre o prémio entregue ao empreendimento turístico, opinou que a missão do
executivo é tornar os concelhos atrativos, valorizando o concelho e a região, de forma
a dar confiança a quem pretende investir e disse que, como todos sabem, um
empreendimento turístico sito num local menos atrativo e de difíceis acessibilidades,
terá muito mais dificuldade em se implementar, daí a importância da divulgação de
que Rio Maior é um concelho virado para o turismo e que valoriza quem investe.
Aditou que neste empreendimento também intervieram na questão das acessibilidades
e pelas imagens que vira considera tratar-se de algo fantástico e que muito valoriza o
concelho de Rio Maior
Terminou a intervenção referindo que nas comemorações do Dia da Árvore, iria
estar com o Senhor Primeiro Ministro, com os Ministros da Agricultura e da







processos estes que estão a ser elaborados por uma empresa externa. Sobre as
empresas referiu que a "Inplenitus" e outras empresas do grupo têm feito excelentes
trabalhos, nomeadamente em Caldas da Rainha, com um projeto que considera
fabuloso. Opinou que tem de se tirar partido de empresas capacitadas e que têm
demonstrado qualidade de trabalho e recordou não se tratar de uma situação inédita,
dado que a intervenção da zona envolvente ao Jardim Municipal foi um projeto do Arqº
Rolo Tavares, qua também não pertencia aos quadros da autarquia
Terminou a intervenção referindo que isto obriga a que haja toda uma interligação
entre o mobiliário urbano, iluminação e outros aspetos, desde o Paço Real, Praça do
Comércio, Ruas Serpa Pinto e Manuel da Fonseca e Praça da República, com Wi-Fi
livre que numa segunda fase também vai ser extensível à zona do Jardim. Opinou que
esta intervenção em muito irá melhorar as condições existentes, pois trata-se de uma
zona requalificada há cerca de trinta anos. Referiu ainda que nas zonas referidas
serão colocadas lâmpada "led"
Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria dos presentes com
uma abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo
Declaração de Voto do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, que
se transcreve na íntegra:
" Nós abstivemo-nos porque estamos de acordo com a obra, só que não
conseguimos interiorizar o facto de, para um projeto destes, a Câmara não ter
capacidade instalada ou ter duzentos processos em atraso. Exige-se um outro olhar
sobre este Departamento."
Declaração de Voto do Vereador Carlos Fernando Frazão Correia, que se
transcreve na íntegra:
"Votei favoravelmente porque acima de tudo estão os interesses do município e
penso que estes estão devidamente salvaguardados ao tentar-se um projeto com
qualidade e que ajude a melhorar ainda mais a nossa cidade"
PRESIDENTE DA CÂMARA
Interveio para clarificar a má interpretação dada às palavras do Vereador Carlos
Frazão, referindo que acima de tudo, estão os interesses do município e dos
munícipes, e os duzentos processos que deram entrada e estão no Setor de
Urbanismo para análise, não estão em atraso, estão a ser trabalhados, sendo também
uma prioridade dar resposta a esses processos e aos munícipes
PONTO VII – PROPOSTA DE DOAÇÃO – FEIRA DO LIVRO
A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos
disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é nos termos da informação
nº 06/CB/UAECVCH/2016 e nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 33º do anexo I à